

#19 | jun_2015
ISSN 1647-1121 **Quidgest**

quid
#NEWS

FIRST SIGHT MODEL

Opinião

José Marques da Silva

A importância do planeamento estratégico na regeneração das cidades

Soluções em destaque

Catálogo Nacional de Compras Públicas **Acordo Quadro de Licenciamento de Software e Serviços Conexos**



Visite-nos

Web: www.quidgest.com

Mail: quidgest@quidgest.com
solutions@quidgest.com
marketing@quidgest.com

Facebook: Quidgest

Twitter: Quidgest

LinkedIn: Quidgest

Pode ter acesso a esta revista em formato digital e às edições anteriores em: www.quidgest.pt/quidnews

#FICHA TÉCNICA

Editor
Cristina Marinhas

Design editorial
André Ancião, Isabel Raminhos e João Amorim

Revisão de texto
Fernando Cruz

Colaboradores desta edição
Carlos Costa, Sílvia Pereira e Madalena Banha

Data
Junho de 2015

É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo da QuidNews sem a autorização expressa da Quidgest, S.A.

Quer conhecer melhor a Quidgest?

Conheça melhor o universo Quidgest e as ferramentas que fazem de nós uma das empresas mais tecnológicas de Portugal.

Quidgest 25 anos



<https://youtu.be/rBFfse-XFUA>

Genio Quick Tour



<https://youtu.be/w-mdO7fr-Y0>

Q-Day Conference 2014



<https://youtu.be/yBMg6hef9XE>

Recrutamento Quidgest



www.quidgest.com/careers

Para ver os vídeos, digitalize os códigos QR com a aplicação do seu *smartphone* ou digite o *link* por baixo de cada vídeo no seu *browser*.

#SUMÁRIO

#EDITORIAL

05 Inovação

#BREVES

- 06 Já se encontra *online* a nova versão do Portal NetForce. Sistemas de RH da Quidgest respondem a novas alterações legislativas em tempo recorde
- 07 Gescrriar implementa sistema de Gestão da Formação

#ENTRELINHAS

- 07 Plataforma Pro-Desporto em programa da SIC Notícias
Workshop em Balanced Scorecard no Instituto Politécnico de Santarém
Bright Challenge
Sessão SIADAP no ISCAC

#BREVES

- 08 Serviço de Infância da Fundação D. Pedro IV gerido com sistema da Quidgest
Quidgest fecha primeiro semestre com crescimento acima dos 50% no sector financeiro
- 09 Quidgest desenvolve solução de reportes regulatórios para o Banco do Brasil

#DISTINÇÕES

- 10 Quidgest distinguida novamente como PME Excelência

#EVENTOS

- 12 Publicada a obra vencedora do Prémio "Decidir Melhor"
- 13 Quidgest patrocina I Conferência Energia para o Desenvolvimento da CPLP
- 14 AML apresenta Plataforma de Gestão da Formação aos municípios
- 15 Quidgest participa em conferência sobre as TIC e a saúde QuidSpark Internacionalização
- 16 QuidSpark | Inovação
- 17 QuidChallenge
- 18 QuidPartner Day 2015 apresenta projeto First Sight Model

#TEMA DE CAPA

20 First Sight Model

#OPINIÃO

- 28 José Marques da Silva: a importância do planeamento estratégico na regeneração das cidades



#SOLUÇÕES EM DESTAQUE

- 30 Catálogo Nacional de Compras Públicas
- 34 Business View

#PARCERIAS

- 36 BSC Quidgest® suporta trabalho do ISCAC sobre Gestão de Pessoas
Quidgest estabelece parceria com empresa brasileira Vision IT
- 37 Quidgest e W.Space unem-se para a criação de plataforma inovadora de *facility management*

#INTERNACIONALIZAÇÃO

- 38 Governo de El Salvador implementa Sistema de Gestão de Veteranos de Guerra

PRÓXIMO NÚMERO

38 Q-Day Conference 2015 | Inteligência Estratégica



Quidgest

Building unique solutions with you

#EDITORIAL

Inovação

é novamente o tema central da QuidNews

Ray Kurzweil, futurologista e investigador na Google, onde trabalha para criar “a truly useful AL [artificial intelligence] that will make all of us smarter”, prevê que a singularidade tecnológica, ou seja, o momento em que as máquinas se tornarão mais inteligentes que os homens, ocorrerá em 2045.

Na realidade, esta oposição homem-máquina tem muito de ficcional. Desde o início, máquinas mais inteligentes têm tornado a humanidade mais inteligente e mais capaz. Homens e máquinas surgem como aliados e não como antagonistas.

A inteligência artificial, ao nível do *software* e das ferramentas de modelação e de geração automática de código, tem tido no Genio da Quidgest um pioneiro.

Aliás, após um primeiro arranque no início dos anos 1990, registou-se um retrocesso nas iniciativas e na investigação neste domínio. De tal modo que a modelação e a geração automática de *software* têm pouca expressão no ensino académico atual. Apesar de, face à enorme lacuna de programadores de *software* existente a nível mundial, uma ajuda das máquinas e da inteligência artificial é muito necessária.

O Genio, que já é gerado por ele próprio, é a máquina de *software* de segunda geração que está no centro do projeto de investigação First Sight Model.

Desenvolvido pela Quidgest em colaboração com o INOV-Inesc e a GTE, e apoiado pelo QREN, o projeto First Sight Model pretende simplificar o processo de desenvolvimento de *software* complexo, através de diferentes e mais facilmente apercebidas formas de modelação.

Nesta edição vamos falar desse projeto inovador, com algum pormenor técnico.

Teremos também um depoimento de Carlos Mendes, Gestor do Projeto First Sight Model no INOV, sobre a experiência de colaboração entre o mundo universitário e empresarial.

O sector financeiro continua em grande dinâmica, especialmente na área da regulação e reporte bancário, onde a Quidgest tem concretizado novos e ambiciosos projetos, com entidades nacionais e internacionais.

As parcerias continuam também a merecer lugar de destaque, nomeadamente com a W.Space, a Strategy

XXI e o ISCAC, em áreas tão diversas como os sistemas integrados de gestão para grandes empresas, a gestão de imóveis, a gestão municipal e a gestão estratégica. O QuidPartner Day, bem como alguns dos outros eventos realizados e apoiados pela Quidgest vão também ilustrar uma parte significativa da revista.

Destaque ainda para a sessão de lançamento do livro “Colaborar para Inovar”, vencedor do Prémio “Decidir Melhor”, atribuído pela Quidgest no último Q-Day, com a presença de António Sampaio da Nóvoa.

As novas soluções Business View, a nova versão do portal NetForce do IEFP e as mais recentes funcionalidades dos sistemas de Gestão de Recursos Humanos e de Gestão da Formação são outros dos temas abordados. A disponibilidade de muita da nossa oferta, desde o princípio de 2015, no Acordo Quadro da ESPAP, onde figuram 49 soluções Quidgest, está também em destaque.

Na área internacional, o novo projeto em El Salvador, de Gestão de Veteranos de Guerra, aqui brevemente descrito, é apenas um entre os vários projetos já iniciados na América Central, que iremos certamente divulgar em próximas edições.

Estas são sumariamente as principais novidades desta edição da QuidNews.

Gratos pela contínua confiança dos nossos clientes e parceiros em todo o mundo. ●

Cristina Marinhos

Presidente do Conselho de Administração da Quidgest

Já se encontra *online* a nova versão do Portal NetForce

Já se encontra *online*, desde janeiro passado, a nova versão do Portal NetForce – o Portal da Formação e Certificação do Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. desenvolvido pela empresa tecnológica Quidgest.

A nova versão da plataforma tem como objetivo contribuir para o aumento da qualidade da formação e dos processos de certificação de formadores. Desta forma, foi efetuada uma total reorganização do portal que, além de incluir melhorias a nível gráfico, permite ainda uma navegação mais intuitiva e um melhor acesso à informação. Além disso, foi também desenvolvido um conjunto de novas funcionalidades.

A certificação modular da formação pedagógica de formadores, a certificação de competências pedagógicas de especialização em função de diferentes contextos de intervenção do formador, o acesso ao CCP (Certificado de Competências Pedagógicas) através do reconhecimento, validação e certificação de competências pedagógicas do



formador adquiridas por vias formais, não formais e informais, constituem algumas das novas funcionalidades que serão disponibilizadas, de forma progressiva, nesta nova versão do portal NetForce.

Para Elsa Caramujo, Coordenadora do Centro Nacional de Qualificação de Formadores, esta nova versão “vem dar resposta a um conjunto de necessidades que foram identificadas pelos seus diferentes utilizadores, mas pretende, sobretudo, contribuir para uma maior valorização da formação e certificação de formadores, colocando mais desafios ao IEFP, às entidades formadoras, formandos e formadores na organização, gestão e acompanhamento dos processos formativos, com vista ao aumento da qualidade da formação”. ●

Sistemas de recursos humanos da Quidgest respondem a novas alterações legislativas em tempo recorde

Os sistemas de recursos humanos da Quidgest conseguiram responder, em tempo recorde, às novas alterações legislativas relativas ao processamento dos vencimentos dos funcionários da Administração Pública, para o mês de Janeiro 2015.

Graças ao Sistema de Processamento de Vencimentos da Quidgest, que permite, de forma intuitiva, a parametrização de qualquer taxa de redução remuneratória que seja necessária aplicar, com efeitos retroativos ou não, todos os clientes do sector público da empresa processaram corretamente os seus vencimentos já com a reversão de 20% da redução remuneratória, em vigor desde o dia 1 de janeiro de 2015 (Lei n.º 75/2014 de 12 de setembro).

Além disso, e no seguimento do Despacho n.º 309-A/2015, que aprova as tabelas de retenção na fonte a vigorarem durante o ano de 2015, a Quidgest procedeu ao envio das tabelas de IRS de 2015 no dia em que as mesmas foram publicadas – 12 de janeiro de modo a que fossem automaticamente importadas nos sistemas dos seus clientes. O sistema de recursos humanos da Quidgest já suportava o cálculo da retroatividade de IRS com efeitos a meses

anteriores, pelo que, para os clientes que só importaram as tabelas de IRS de 2015 no processamento de salários de fevereiro de 2015, foram efetuados os respetivos acertos de IRS automaticamente, com retroatividade a janeiro de 2015, tal como em anos anteriores.

Estas alterações, realizadas num curto período, são possíveis graças à plataforma de geração automática de código da Quidgest, o Genio, que permite que os sistemas da empresa tecnológica possam facilmente adaptar-se à legislação em vigor e consigam evoluir permanentemente, incorporando as inovações mais recentes.

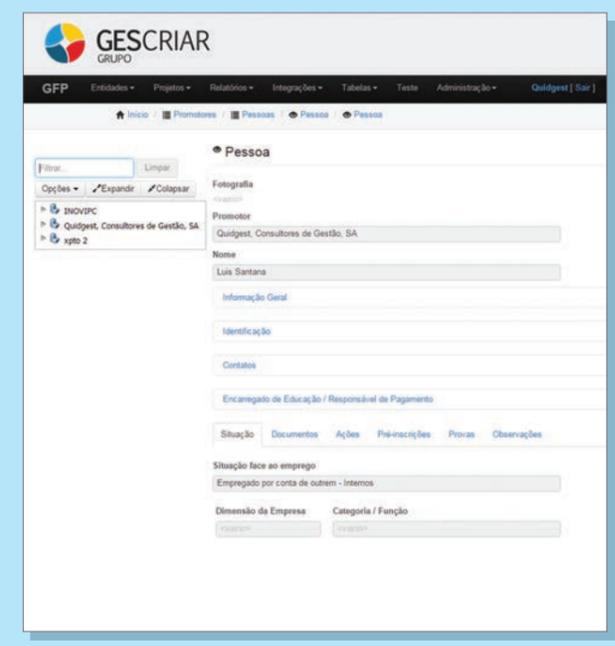
Para Germano Martins, Presidente do Conselho Executivo da Autoridade Metropolitana dos Transportes de Lisboa (AMTL), “a implementação das alterações legislativas nas soluções de recursos humanos da Quidgest, ainda durante o mês de janeiro, permitiu à AMTL aplicar de imediato a legislação em vigor, evitando retificações posteriores, que geram sempre alguma incomodidade para os trabalhadores e para a entidade”. ●

Gescrilar implementa sistema de Gestão da Formação

A Gescrilar, empresa sediada em Mangualde, implementou, em março, o Sistema de Gestão da Formação da Quidgest. O *software* tem como principais funcionalidades a gestão de todo o ciclo formativo da organização, integrando numa única aplicação os processos de todos os agentes envolvidos, sejam eles formadores ou formandos.

Para Ana Cristina Santos, Diretora do Departamento de Formação da Gescrilar, esta solução “vem responder às necessidades da organização relativamente à gestão da oferta formativa, além de diminuir o tempo despendido no tratamento dos processos administrativos e maximizar o desempenho da equipa”.

A Gescrilar é um grupo empresarial constituído por um conjunto de serviços integrados que incidem no desenvolvimento de diversas áreas, tais como a contabilidade e consultoria de gestão, criação, reestruturação e organização de empresas, gestão de recursos humanos, *marketing*, gestão e mediação financeira, *design* e manutenção industrial. A Área Metropolitana de Lisboa, a Portugália Airlines e a Sinase são alguns dos clientes que já implementaram o sistema de Gestão da Formação desenvolvido pela Quidgest. ●



A plataforma ProDesporto, projeto desenvolvido pela Quidgest para o Instituto Português do Desporto e Juventude, esteve em destaque no programa “Exame Informática” da SIC Notícias, no passado mês de janeiro. Para ver o vídeo visite a nossa página em www.quidgest.pt. ●

A Quidgest foi convidada a estar presente, no passado mês de abril, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) e no Instituto Politécnico de Santarém, no âmbito da realização de mais dois *workshops* sobre a temática do Balanced Scorecard. Em cada uma das sessões, a consultora tecnológica procedeu à apresentação dos conceitos fundamentais da metodologia e do *software* BSC Quidgest®, o sistema de suporte à gestão estratégica desenvolvido pela empresa. ●



Ainda em abril, a Quidgest participou na 3.ª edição do Bright Challenge, o evento anual para gestores de projetos promovido pela Bright Partners Group. O Bright Challenge junta equipas de diversas organizações, privadas e públicas, de todos os sectores de atividade, numa competição em gestão de projetos, usando o simulador SimulTrain®. A equipa da Quidgest, constituída por Beatriz Guimarães, Cláudia Nabais, Hugo Miguel Ribeiro e Joana Miguel Santos, conquistou o 6.º lugar no pódio, num total de 25 equipas. ●

A Quidgest esteve presente no mês de junho na Coimbra Business School para uma aula aberta sobre o QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização, subordinada ao tema “Avaliação de objetivos e competências ao serviço da estratégia”. Destinada a gestores de topo e profissionais das áreas de gestão e recursos humanos, a sessão teve como principal objetivo mostrar as potencialidades do sistema desenvolvido pela Quidgest - o SIADAP 123 um sistema que permite otimizar o planeamento e a monitorização do desempenho quer das unidades orgânicas quer dos serviços, colocando a avaliação de objetivos e competências ao serviço da estratégia. ●

Serviço de Infância da Fundação D. Pedro IV gerido com sistema da Quidgest

A Quidgest encontra-se atualmente em fase de implementação de um Sistema de Gestão de Infância na Fundação D. Pedro IV, uma instituição particular de solidariedade social (IPSS) fundada em 1834, em Lisboa.

O sistema desenvolvido pela Quidgest permite gerir, de forma transversal, todo o circuito funcional dos serviços prestados nas 6 casas de infância (casas de Arroios, Calafates, Olivais, Santa Quitéria, Santana e São Vicente).

Além disso, o sistema permite centralizar toda a informação, agilizar os prazos de resposta e realizar tarefas internas de uma forma mais célere e eficiente. Todo o processo de candidatura é agora gerido desde a fase de inscrição à fase de admissão de candidatos, possibilitando a análise da informação em cada uma das fases do processo. O sistema permite ainda gerir listas de espera, agregados familiares, renovações, transferências e efetuar cálculos de mensalidades.

Este projeto surge na aposta forte da Quidgest no sector da saúde e da ação social. A Fundação D. Pedro IV junta-se, desta forma, à vasta lista de IPSS que já implementaram sistemas da Quidgest, como são exemplo a Raríssimas, a APAV, a Acreditar e a CERCÍ Oeiras. ●



Quidgest fecha primeiro semestre com crescimento acima dos 50% no sector financeiro

A ING Belgium - Sucursal em Portugal é a mais recente instituição financeira a adotar a solução bancária de reportes regulatórios (Corep e Finrep) da Quidgest. Este novo projeto tecnológico vem reforçar o crescimento da empresa no sector financeiro, no primeiro semestre do ano, cujos valores ultrapassam os 50% relativamente ao semestre anterior. O sistema desenvolvido pela empresa tem como principal finalidade facultar os dados necessários para o envio de informação às entidades reguladoras.

A Quidgest encontra-se em fase de implementação de um software de reportes regulatórios na ING Belgium SA/NV - Sucursal em Portugal, uma instituição bancária com sede na Bélgica, pertencente ao Grupo ING NV. A ING Belgium está presente em mais de 40 países na Europa, América do Norte, América Latina, Ásia e Austrália.

No fecho deste primeiro semestre de 2015, os números são bastante positivos no que diz respeito a este sector, tendo a empresa registado um crescimento superior a 50% na faturação, relativamente ao semestre anterior, no desenvolvimento de soluções bancárias em instituições financeiras nacionais e internacionais.

Para João Teles, Business Manager Banking Solutions da Quidgest, "a implementação da solução

de reportes regulatórios na ING Belgium vem reforçar todo o empenho e trabalho desenvolvido em instituições como o Banco do Brasil, a Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo (CEMAH) ou a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Chamusca".

No âmbito do Acordo de Basileia III, e à semelhança de outras instituições bancárias, a ING Belgium procurou implementar uma solução que a apoiasse no desenvolvimento e envio de reportes regulatórios às entidades reguladoras do sector. O sistema desenvolvido pela Quidgest rapidamente colmatou essa necessidade, ao criar condições para a célere consulta e geração da informação a reportar, ao possibilitar a migração dos dados do cliente para a estrutura do software, que, de forma automática, dá resposta ao reporte.

Com a uniformização da regulamentação surgiu também a necessidade de se implementar relatórios com requisitos e definições uniformes que irão abranger o reporte de informação de natureza prudencial (Corep), o reporte de informação financeira e contabilística (Finrep), bem como a informação de liquidez e a informação referente ao rácio de alavancagem. ●

Quidgest desenvolve solução de reportes regulatórios para o Banco do Brasil

A Quidgest foi a empresa tecnológica escolhida para implementar uma solução de reportes regulatórios (Finrep) no Banco do Brasil, com o objetivo dar resposta e apoiar a instituição bancária no envio de informação.

O Banco do Brasil é uma instituição financeira com sede em Brasília e presente em mais de vinte países em todo o mundo.

Esta solução de reportes da Quidgest, já em fase de implementação, tem como principal objetivo apoiar o Banco do Brasil no desenvolvimento e envio dos novos reportes regulatórios definidos no âmbito do Acordo de Basileia III. A aplicação desenvolvida cria condições para a rápida consulta e geração da informação a reportar, ao possibilitar a migração dos dados do cliente para a estrutura do software, que, de forma automática, dá resposta ao reporte.

O Acordo de Basileia III refere-se a um conjunto de novas normas do sistema regulador bancário, que surgem no contexto da recente crise financeira internacional, para aperfeiçoar as regras de definição de capital global e liquidez e aumentar a estabilidade do sector. Com a uniformização da regulamentação surgiu também a necessidade de se implementar relatórios com requisitos e definições uniformes, que irão abranger o reporte de informação financeira e contabilística (Finrep).

A CEMAH – Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo é um dos clientes mais recentes a ter implementado a solução de reportes regulatórios desenvolvida pela Quidgest. ●



#DISTINÇÕES

Quidgest distinguida novamente como PME Excelência

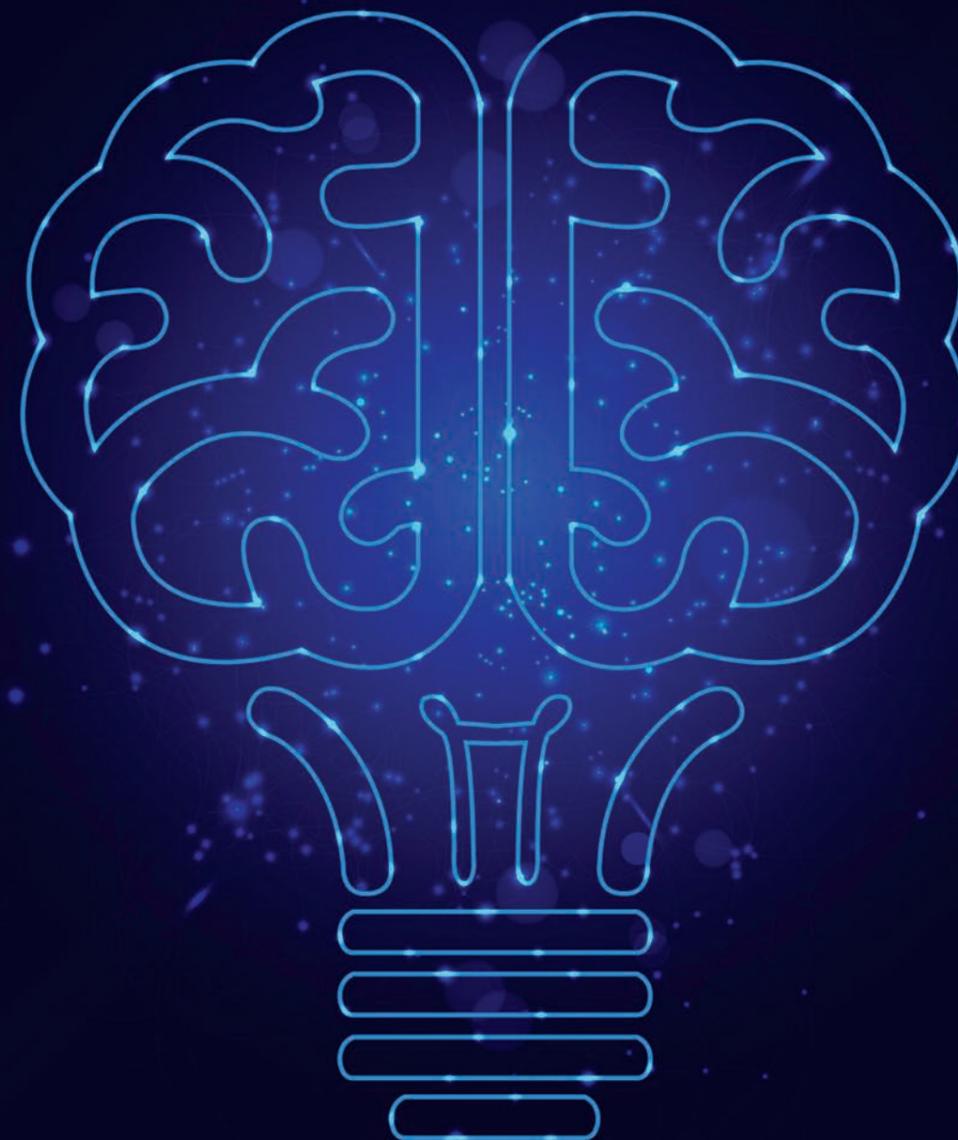
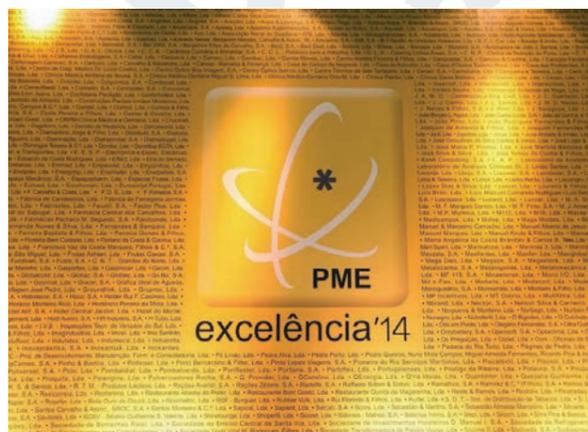
A Quidgest foi distinguida novamente com o estatuto de PME Excelência 2014, que visa reconhecer o mérito de pequenas e médias empresas com perfis de desempenho superiores à média nacional. A cerimónia oficial de atribuição deste estatuto decorreu no passado dia 29 de janeiro, em Santa Maria da Feira, e contou com as presenças de Miguel Cruz, Presidente do IAPMEI, António Pires de Lima, Ministro da Economia, e Paulo Portas, Vice-Primeiro-Ministro.

Criado pelo IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação), o Estatuto PME Excelência visa conferir notoriedade e otimizar condições de financiamento e de reforço competitivo ao segmento das PME com perfis de risco superiores que, pelas suas estratégias de crescimento, constituem alavancas importantes do desenvolvimento económico do país. De acordo com o IAPMEI, associadas ao estatuto estão “condições de maior facilidade no acesso ao crédito, melhores condições de financiamento e de aquisição de produtos ou serviços, facilitação na relação com a banca e a Administração Pública e um certificado de qualidade na sua relação com o mercado”.



Para João Paulo Carvalho, Administrador da Quidgest, esta distinção surge como resultado do crescimento sustentado da Quidgest nos últimos anos, fruto da estratégia de internacionalização e da capacidade de criar soluções exclusivas, de forma a responder às necessidades dos clientes. “Através da plataforma de geração automática Genio, eliminamos as tarefas repetitivas, que não acrescentam valor ou que podem ser executadas por máquinas, e concentramo-nos no que permite ao nosso cliente reduzir custos, aumentar a produtividade, ser mais ágil e ter sucesso mais rapidamente, chegar a mais mercados e fornecer produtos e serviços de excelência”.

O estatuto PME Excelência é atribuído anualmente, a partir do universo das PME Líder. Para além do IAPMEI, a iniciativa conta com a parceria do Turismo de Portugal, IP e dos principais bancos a operar no mercado nacional, entre os quais a Caixa Geral de Depósitos. •



Q-DAY 2015 | Conference

INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

24 DE SETEMBRO, CULTURGEST

APOIO PRINCIPAL

Quidgest

Caixa Geral de Depósitos

#EVENTOS

Publicada a obra vencedora do Prémio “Decidir Melhor”

Realizou-se, no passado dia 6 de março, o lançamento do livro “Colaborar para Inovar” dos autores Fernando Cardoso de Sousa e Ileana Pardal, na livraria Bertrand do Picoas Plaza. O trabalho venceu o Prémio “Decidir Melhor 2014” da Quidgest, que contemplava a publicação da obra pelas Edições Sílabo, assim como um prémio para os seus autores no valor de 2.500€.

A sessão contou com a participação de cerca de meia centena de pessoas, que rapidamente ocuparam os lugares disponíveis na plateia, para assistir à apresentação do livro, a cargo dos oradores convidados - António Sampaio da Nóvoa, professor no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, e João Paulo Carvalho, Senior Partner da Quidgest.

O Prémio “Decidir Melhor” surgiu no âmbito das comemorações do 25.º aniversário da Quidgest, momento em que a empresa decidiu premiar as 3 melhores obras sobre o modelo de decisão nacional e, deste modo, relançar este importante debate e reanimar a produção de estudos numa área de extrema relevância para a competitividade da economia nacional.

A iniciativa teve o apoio da Nova School of Business and Economics, ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão, Católica Lisbon School of Business & Economics, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, ENSP - Escola Nacional de Saúde Pública, ISCAC - Instituto Superior de Contabilidade e Administração Pública de Coimbra, Cotec Portugal, APDSI - Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação, Apogep - Associação Portuguesa de Gestão de Projetos, Observatório Político, Jornal OJE e Edições Sílabo.

As 16 obras candidatas ao prémio “Decidir Melhor” foram avaliadas pelo seguinte júri: Prof.ª Doutora Ana Escoval, Prof.ª Doutora Cristina Sarmiento, Prof. Gabriel Silva, Dr. João Paulo Carvalho, Prof. José Dias Coelho, Prof. Doutor José Veríssimo e Dr. Vítor Norinha. ●



1. O livro “Colaborar para Inovar” dos autores Fernando Cardoso de Sousa e Ileana Pardal.
2. Participantes da sessão de lançamento do livro.
3. Da esquerda para a direita, Ileana Pardal e Fernando Cardoso de Sousa, autores do livro, António Sampaio da Nóvoa, professor no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, João Paulo Carvalho, Senior Partner da Quidgest, e Manuel Robalo, Administrador das Edições Sílabo.



Quidgest patrocina I Conferência Energia para o Desenvolvimento da CPLP

A Quidgest patrocinou a I Conferência Energia para o Desenvolvimento da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A iniciativa decorreu entre os dias 23 e 25 de junho, no Centro de Congressos do Estoril, em Cascais. A empresa tecnológica desenvolveu, para o efeito, um sistema de informação de gestão do evento, através do qual foi possível à CPLP gerir os inscritos e participantes na conferência, os respetivos espaços e equipa organizadora. Por outro lado, os participantes tiveram ainda oportunidade de aceder à plataforma, gerir o seu próprio perfil e interagir ativamente com os outros participantes, escolhendo diferentes níveis de privacidade de dados pessoais.

Esta I Conferência, que contou com a participação dos governantes com esta tutela nos Estados-membros da CPLP, de académicos, especialistas e empresários do sector da energia de todo o mundo, pretendeu, entre outros aspetos, valorizar o papel político, económico e financeiro do sector da energia na CPLP, reconhecer o potencial geoestratégico e geopolítico do sector à escala global e criar uma cidadania global para a energia.

A I Conferência sobre Energia para o Desenvolvimento da CPLP contou com o apoio institucional do Governo Português, através do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, da Presidência da República e da Câmara Municipal de Cascais. ●



#EVENTOS

AML apresenta Plataforma de Gestão da Formação aos municípios

Foi no passado dia 4 de fevereiro que a Área Metropolitana de Lisboa realizou um *workshop* sobre Gestão da Formação, no auditório da Junta de Freguesia de Alvalade. O *workshop* teve como principal objetivo a apresentação da nova Plataforma de Gestão da Formação, desenvolvida pela Quidgest, aos dirigentes e técnicos dos 18 municípios que compõem a Área Metropolitana da capital.

Durante a sessão, que decorreu das 10h00 às 12h30, Ricardo Branco, responsável do Departamento da Formação da AML, e Luís Santana, coordenador da área de Projetos Especiais da Quidgest, apresentaram as novas funcionalidades da plataforma, que, além de apresentar um interface gráfico mais apelativo e funcional, se integra agora com o próprio *site* da entidade para divulgação das ações de formação.

Além disso, o sistema dispõe de um portal que permite efetuar a gestão dos colaboradores dos municípios, nomeadamente no que diz respeito à inscrição dos mesmos nas respetivas ações de formação ministradas pela AML.

A parceria entre a Quidgest e a AML iniciou-se em 2010, ano em que a Área Metropolitana procedeu à implementação do Sistema de Gestão da Formação da Quidgest. ●



1. Da esquerda para a direita: Ricardo Branco, responsável do Departamento de Formação da AML, Filipe Miranda Ferreira, Secretário Metropolitano da AML, e Luís Santana, coordenador da área de Projetos Especiais da Quidgest.

2. Filipe Miranda Ferreira, Secretário Metropolitano da AML e Luís Santana, coordenador da área de Projetos Especiais da Quidgest.

3. Ricardo Branco, responsável do Departamento de Formação da AML.

Quidgest participa em conferência sobre as TIC e a saúde

A Quidgest foi convidada a participar na conferência intitulada “As TIC e a Saúde no Portugal de Hoje”, promovida pela APDSI – Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, no passado dia 18 de março, no Auditório do Hospital Júlio de Matos (Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa).

João Paulo Carvalho, Senior Partner da Quidgest, integrou a mesa redonda referente aos casos de sucesso do mercado nacional, com uma intervenção que incidu sobre as inovações tecnológicas desenvolvidas na empresa ao longo destes 25 anos.



O evento reuniu especialistas das duas áreas em questão, bem como representantes de diversas instituições de saúde, públicas e privadas, numa troca de conhecimentos e partilha de experiências que valorizam e reforçam a necessidade da aplicação das tecnologias de informação e comunicação no sector da saúde.

A abertura da sessão ficou a cargo de Raul Mascarenhas, Presidente da APDSI. Além da Quidgest, estiveram presentes, na conferência, organizações como a Fundação Calouste Gulbenkian, a Portugal Telecom, a Google, a Accenture e a Oracle. ●

QuidSpark Internacionalização

Mais um ano, mais um desafio, mais um QuidSpark Internacionalização. O QuidSpark Internacionalização é realizado não só com o intuito de efetuar o balanço do ano anterior, mas também de se definir as novas estratégias para os mercados onde a empresa atua.

A Quidgest cresce cada vez mais a cada ano e, por isso, a necessidade de ter um espaço para poder partilhar as experiências e presença da empresa em alguns destes países, de trocar ideias e fomentar parcerias, é cada vez maior.

É neste espaço que os representantes de cada filial da Quidgest têm lugar reservado para poderem apresentar o trabalho desenvolvido e experienciado ao longo do ano num ambiente descontraído e breve.

Carlos Costa, Marketing and Business Development Director, procedeu à abertura do QuidSpark sobre a temática das primeiras impressões. Para o *marketeer*, embora se forme a primeira opinião acerca de alguém que não se conhece através da primeira impressão, é a última impressão que se retém. E, mais do que com as pessoas, o mesmo acontece com as empresas e com a Quidgest.

Annabelle Le Rohellec, coordenadora da área de Consultoria Internacional, apresentou os dados sobre cada projeto internacional, os valores relativos às vendas, as dificuldades sentidas na execução dos projetos planeados e os possíveis negócios a nível internacional dos quais a Quidgest poderá beneficiar.

Fernando Cruz, consultor de SI de Aprovisionamento, Logística e Gestão Patrimonial, focou a sua apresentação acerca da Quidgest em Moçambique no Sistema de Informação do Registo Predial (SIRP) implementado no Ministério da Justiça.

António Lourenço, embaixador tecnológico da Quidgest, explicou o que é o *elevator pitch* e de como é importante a apresentação. O consultor apresentou como exemplo a Quidgest: uma empresa tecnológica que ajuda as empresas a poupar dinheiro com os seus sistemas de informação porque cria sistemas à medida, baratos e em tempo *record*, de evolução garantida e independentemente da tecnologia.

Luís Santana, coordenador da área de Projetos Especiais e Diogo Vilela, consultor da mesma área, apresentaram o mais recente projeto especial desenvolvido: a Gestão de Exames.

Soledad González, Business Developer for Latam, falou acerca dos casos de estudo de El Salvador e Nicarágua e de alguns potenciais projetos em El Salvador, no Peru, no México, em Espanha e no Uruguai. Soledad González falou ainda da possibilidade da empresa tecnológica participar em mais concursos internacionais, do estabelecimento de mais parcerias e da criação de escritórios na América Latina.

“Remember to have fun” foi o nome da apresentação de Nicolas Kinting, Vice-Presidente D-A-CH da Quidgest, cujo foco foi o balanço do ano anterior e previsões para a Quidgest em alguns países como a Alemanha, a China, o Brasil e o Reino Unido para 2015.

João Paulo Carvalho, Senior Partner da Quidgest, encerrou esta edição do QuidSpark Internacionalização com uma apresentação intitulada “O teu valor para a Quidgest”, que permitiu dar a conhecer as melhores prestações, a título individual, para cada projeto de alta relevância desenvolvido na Quidgest. ●



#EVENTOS

QuidSpark Inovação

Com data marcada em cada trimestre, o segundo QuidSpark do ano teve lugar em abril. O QuidSpark é o espaço reservado à apresentação de novos projetos e ideias de cada uma das áreas da Quidgest.

Esta edição do QuidSpark foi centrada na prestação da Quidgest de acordo com a estratégia delineada para 2012/2016. Com isto, o QuidSpark Inovação foi planeado em torno do Balanced Scorecard da Quidgest.

João Paulo Carvalho, Senior Partner da Quidgest, procedeu à abertura do evento com uma avaliação global da Quidgest neste período e o que deveria ficar garantido para se fechar o ciclo.

Carlos Costa, Marketing and Business Development Director e responsável pelo indicador relativo aos parceiros da QuidNet, apresentou, relativamente às grandes empresas portuguesas, quais as potenciais áreas de negócio da Quidgest neste segmento e quais as soluções a implementar para se aumentar, em 2015, os projetos das parcerias neste âmbito. Cátia Teixeira, consultora de negócio, propôs a venda da licença Genio com o apoio do Smartsourcing. “Como? Quais as vantagens? A quem? De que forma?” foram algumas das questões, acerca desta ideia, às quais Cátia Teixeira deu resposta na sua apresentação.

Annabelle Le Rohellec, coordenadora da área de Consultoria Internacional, apresentou, de forma mais objetiva, as metas de faturação por mercado. Após fazer uma síntese de cada mercado neste âmbito, Annabelle Le Rohelec referiu os horizontes por explorar.

Márcio Antunes, Senior Consultant, mostrou algumas das várias formas de adicionar valor à Quidgest, nomeadamente através de desenvolvimentos específicos potenciados por novos clientes. Márcio Antunes propôs ainda uma nova forma de trabalho orientada ainda mais para o cliente.

Relativamente à área de faturação por mercado nacional, Carla Gomes, Public Sector Sales Director, apresentou uma nova abordagem destes territórios e concluiu a sua apresentação mostrando as previsões para estes mercados em 2020. Já Daniel Silva, Head of Health and Sport IT, incidiu a sua apresentação na faturação no sector da saúde, desporto e turismo, uma vez que a tendência de negócio deste sector aumentou exponencialmente entre 2010 e 2014.

Bernardo Morim e Pedro Costa focaram a sua apresentação na I Conferência da Energia para o Desenvolvimento CPLP, patrocinada pela Quidgest. O patrocínio da tecnológica reverteu no desenvolvimento de um sistema de informação de gestão de congressos e respetiva interação com o sistema de localização da empresa Dynasys. Deste projeto,



Bernardo Morim e Pedro Costa retiraram conclusões mais pessoais, como a evolução a nível profissional e a aprendizagem de novas linguagens de programação, adquiridos durante o período de estágio na Quidgest, naquela altura. Beatriz Guimarães, coordenadora da área de Sistemas de Gestão Documental e Processos de Negócio, fez a última apresentação do evento em torno da “saúde dos projetos”, propondo melhorias como a recolha automática dos dados dos indicadores do BSC Quidgest®. ●



Quid Challenge 27.º Aniversário da Quidgest

O QuidChallenge 2015 teve lugar no dia 8 de maio no Parque Municipal do Cabeço de Montachique, em Loures. O grupo dividiu-se em dez equipas, por forma a facilitar a realização das atividades estipuladas para esse dia: *paintball*, *mega-slide*, circuito de *slides* e *team-building*. A Equipa E, constituída por Beatriz Guimarães, Isabel Raminhos, Filipe Santos, Nuno Henriques, Eduardo Marques, Nicolas Kinting, Pedro Costa e Cláudio Pereira, foi a vencedora. Tal como tem sido habitual, o dia foi caracterizado por um ambiente descontraído e de diversão. ●

#EVENTOS

QuidPartner Day 2015 apresenta projeto First Sight Model

A Quidgest organizou, no passado dia 18 de junho, uma nova iniciativa especialmente dedicada à sua rede de parceiros. Este ano, o evento decorreu no Hotel Eurostars das Letras, em Lisboa, e teve como principal objetivo apresentar o projeto First Sight Model, desenvolvido com a colaboração do INOV-Inesc e da GTE Consultores e o apoio do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional).

Na sessão, que decorreu da parte da tarde, os participantes puderam assistir às apresentações de João Paulo Carvalho, Senior Partner da Quidgest, Rodrigo Serafim, CTO da Quidgest, Carlos Mendes, Project Manager no Inesc, e Carlos Costa, Gestor de Parceiros da Quidgest.

Na sessão de abertura, João Paulo Carvalho fez um pequeno enquadramento sobre a importância de trabalhar em rede na Quidgest, ao nível da investigação, da administração pública e da internacionalização. Para o administrador da Quidgest, “hoje em dia, as empresas e os indivíduos precisam de parcerias, e o valor das empresas é igual à rede de parceiros com que podem contar”. Por acreditar no valor das parcerias, nomeadamente nas parcerias no sector da investigação, a empresa tem desenvolvido uma série de projetos com várias entidades, como é exemplo o First Sight Model, o projeto mais recente nesta área.

Rodrigo Serafim, CTO da empresa, foi o orador convidado para apresentar o projeto, os seus principais objetivos e principais funcionalidades. Segundo Rodrigo Serafim, “o projeto First Sight prevê o desenvolvimento de uma versão funcional da *framework* com três componentes: a visualização, a extração automática de modelos e a geração de modelos de baixo nível a partir do alto nível”. Nesta *framework* estarão presentes e a interagir as várias facetas deste projeto, e a mesma deverá ter a capacidade de geração de um sistema de informação plenamente funcional.

Para o *software developer*, durante o trabalho desenvolvido com o INOV-Inesc destacaram-se, da parte deste, o conhecimento e a pesquisa efetuada sobre o estado da arte, a introdução às técnicas de *process mining*, o debate constante sobre como melhorar as soluções e a divulgação académica dos resultados.

Carlos Mendes, *Project Manager* do INOV-Inesc, falou, na sua intervenção, das inovações trazidas ao projeto First Sight Model, da experiência do INOV em relação ao projeto e da sua experiência pessoal – em que afirma “ter tido a vida facilitada por trabalhar com uma equipa como a da Quidgest, que soube motivar a equipa do INOV ao longo do desenvolvimento do projeto”. Por fim, o gestor de projetos partilhou a sua perspetiva sobre a relação entre universidades e empresas e salientou o quão importante é para as

universidades “conseguirem transmitir o seu conhecimento para as empresas e criar coisas novas, dando oportunidade aos alunos de continuarem a estudar e, ao mesmo tempo, estarem já a entrar no mercado de trabalho”.

Depois da pausa para café e para encerrar a iniciativa, Carlos Costa, Gestor de Parceiros da Quidgest, apresentou alguns dos mais recentes projetos desenvolvidos em parceria com a empresa tecnológica. Falou ainda do Programa de Certificação em Genio, dinamizado com a colaboração da empresa Actual Training, e das vantagens em tornar-se Parceiro Quidgest. ●

1. Rodrigo Serafim, CTO da Quidgest.

2. Carlos Mendes, Gestor de Projeto no INOV-Inesc.



Genio

Próximas sessões:

6-10 de julho de 2015, Lisboa

28 de setembro a 2 de outubro de 2015, Lisboa

14-18 de dezembro de 2015, Lisboa

Para mais informações, visite
www.actualtraining.pt

Construa as suas
próprias soluções
com o Genio, a
plataforma de
geração automática
de código da Quidgest.

Quidgest



FIRST SIGHT MODEL

O projeto pioneiro na visualização de modelos em sistemas de informação

O projeto tecnológico First Sight Model, desenvolvido pela Quidgest, visa criar uma ponte bidirecional entre os requisitos de negócio e a modelação de um sistema de informação. A iniciativa conta com a colaboração do INOV- Inesc e da GTE Consultores e tem o apoio do QREN.



Apesar das inúmeras vantagens do desenvolvimento de sistemas baseado em modelos, a visualização destes modelos torna-se difícil dada a complexidade da informação existente nas organizações. Para responder a esta preocupação dos gestores, a Quidgest lançou um desafio a um conjunto de parceiros de referência para criar o projeto First Sight Model. O First Sight Model pretende construir uma framework de engenharia baseada em modelos com múltiplas camadas de abstração que permite, por um lado, visualizar e gerir de modo global o desenvolvimento e a evolução de sistemas de informação complexos e, por outro lado, facilitar a sua visualização para os especialistas de negócio e gestores de topo.

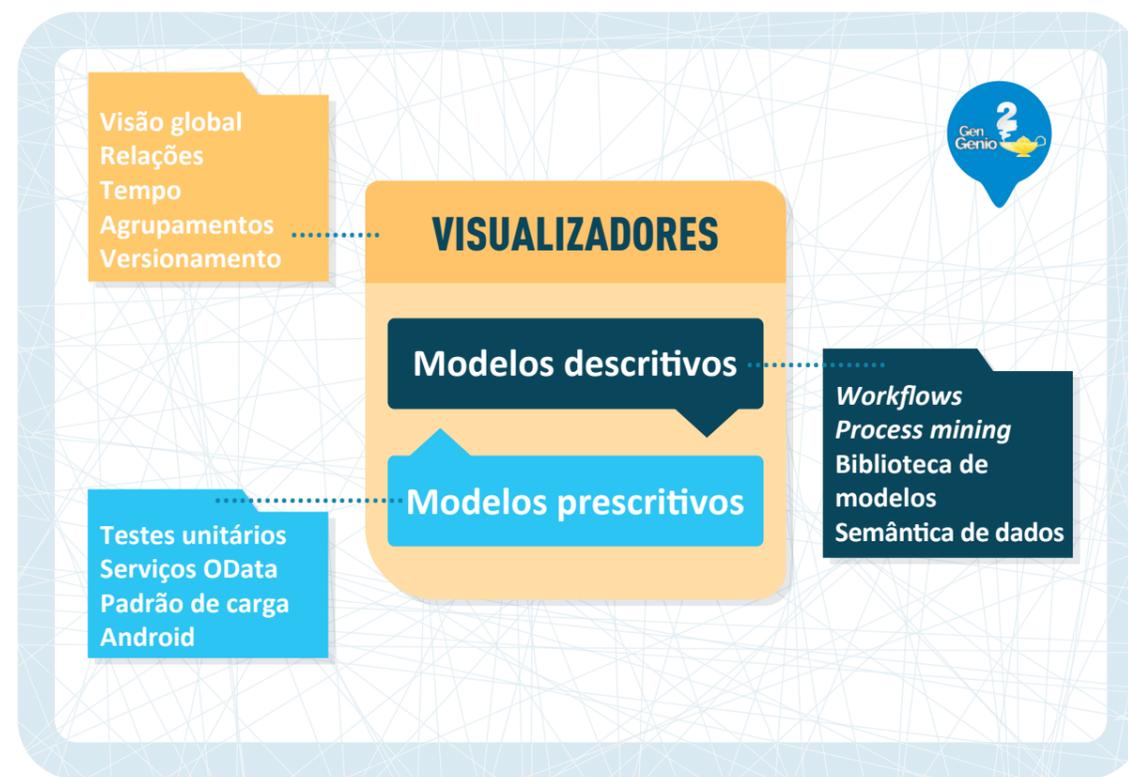
Linhas de Investigação

Para a sua concretização, o projeto *First Sight Model* teve por base três grandes linhas de investigação:

- > Gestão de modelos complexos, através de técnicas de *process mining* que permitem extrair, de forma automática, modelos de alto nível de abstração a partir de modelos de baixo nível;
- > Visualização de modelos complexos, com recurso a técnicas de visualização em *fish-eye* aplicadas no contexto da visualização tridimensional e interativa de modelos;

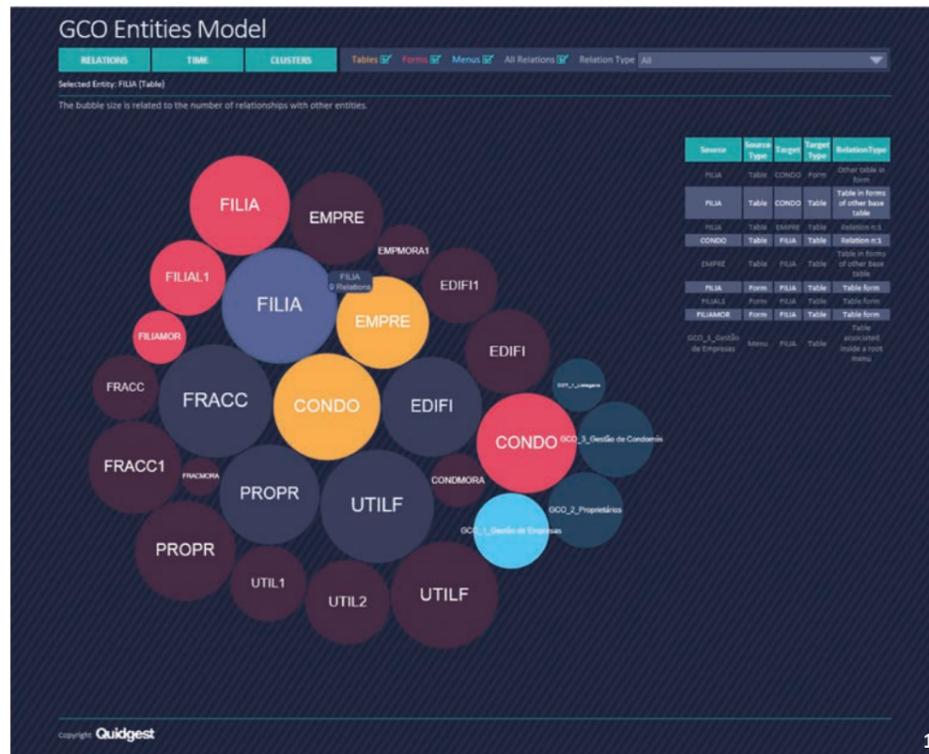
- > Criação de modelos de alto nível, tirando partido do contributo das ADL (Architecture Description Languages), que vão permitir interligar a linguagem de negócio (modelos de alto nível) com a linguagem informática (modelos de baixo nível); da aplicação das linguagens de transformação de modelos (MTM – Model Transformation Models); e do desenvolvimento de uma linguagem formal de requisitos. O First Sight Model distingue-se de outras abordagens por ser um modelo facilitador da solução.

Ver glossário na página 27. Funcionamento do projeto First Sight Model.

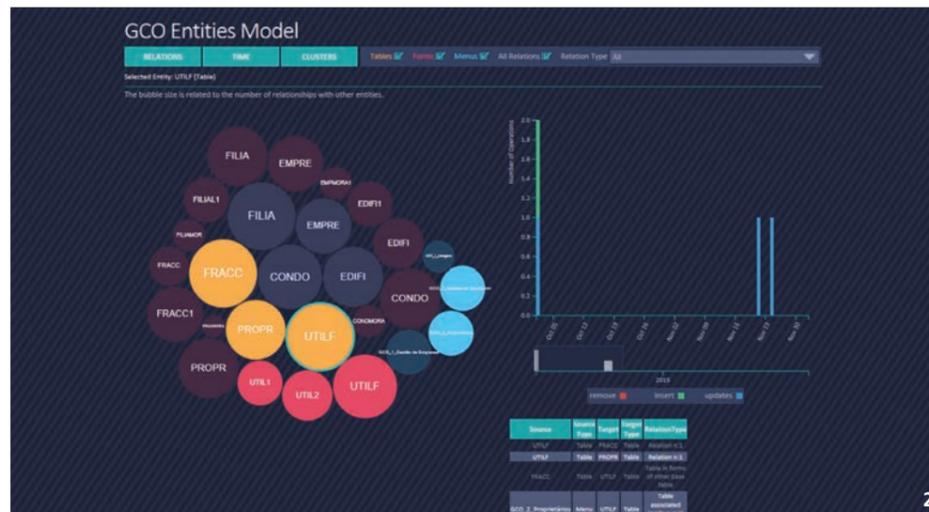


Visualizadores:

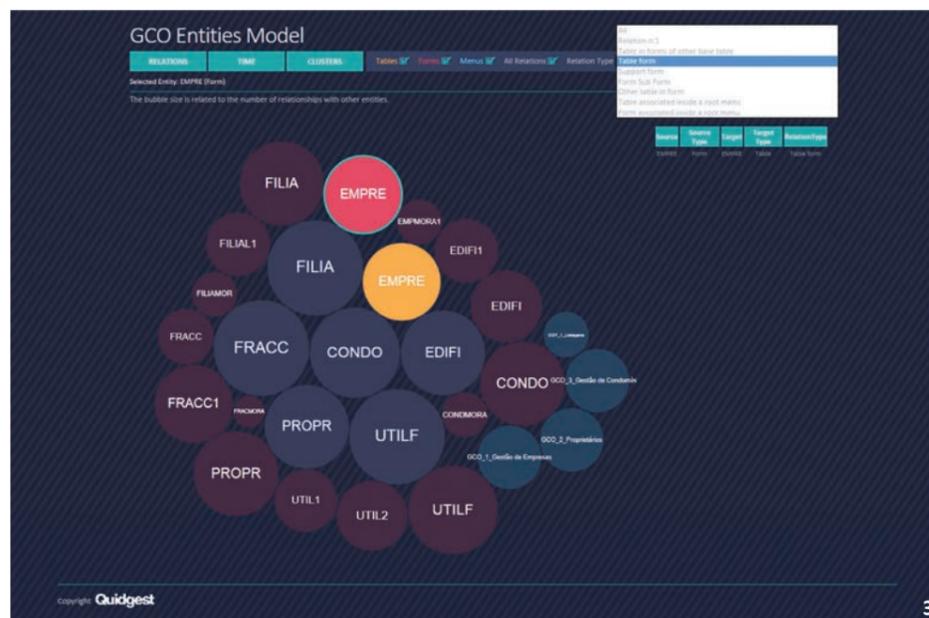
1. Visão Global
2. Visão Global - Tempo
3. Visão Global - Seleção



1



2



3

No First Sight Model exige-se que o modelo constitua uma ponte entre as necessidades das organizações e os sistemas que lhes são fornecidos.

Muita investigação tem sido levada a cabo em áreas que têm o mesmo objetivo e igual enquadramento no desenvolvimento conduzido por modelos, mas seguem outras linhas de pesquisa. No entanto, apesar do considerável esforço investido, os resultados não se têm revelado tão férteis quanto os da plataforma Genio (e mesmo de outras soluções equivalentes) na automatização do desenvolvimento de soluções.

A plataforma Genio, desenvolvida pela Quidgest, combina o desenvolvimento baseado em modelação com geração automática de código e permite-lhe gerar soluções de gestão integradas, sem erros e num curto período. Desta forma, ao ser transposto para o Genio, o projeto First Sight Model constitui uma oportunidade ao acrescentar valor às soluções da Quidgest para clientes nacionais e internacionais.

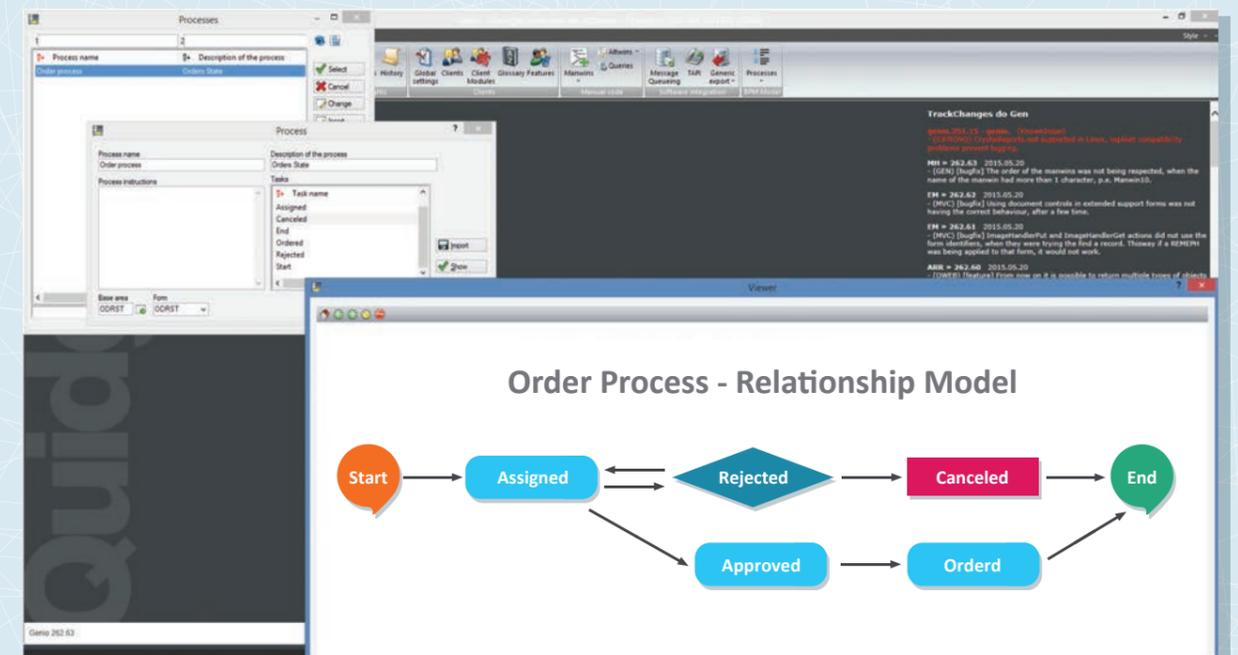
Para Rodrigo Serafim, CTO da Quidgest, “com este projeto queremos estar um passo à frente do mercado, não nos limitando ao processo de transformação automática de modelos em código de programação, que já fazemos com

na nossa plataforma Genio, mas também transformar os requisitos em modelo e o modelo em requisitos, culminando este projeto em duas vertentes, dedução e indução, para além da componente de visualização”.

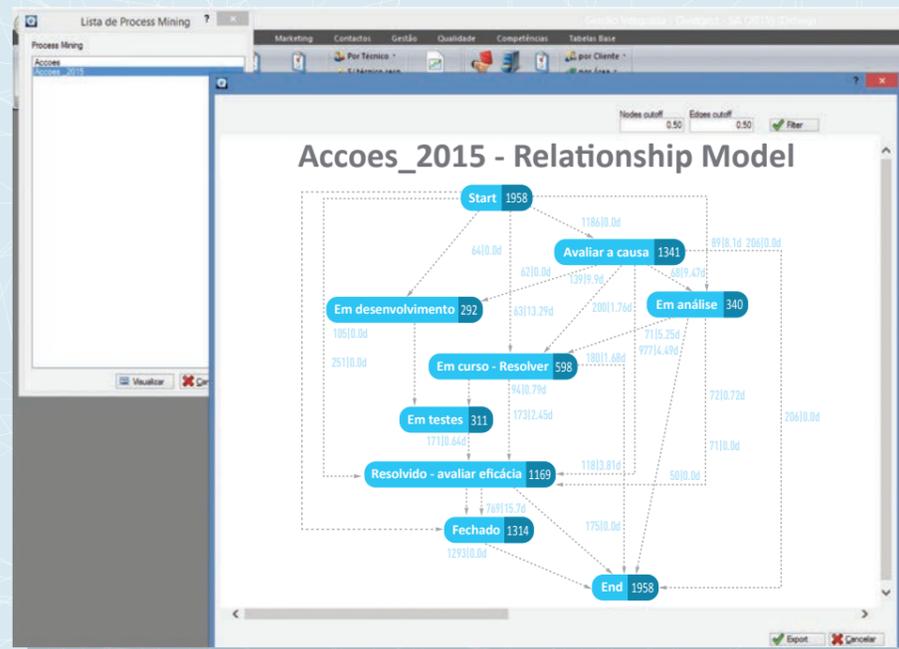


Rodrigo Serafim, CTO da Quidgest

Modelo descritivo: exemplo de um workflow.



Modelo descritivo:
Process Mining.



Entrevista a Carlos Mendes

Qual a sua avaliação do projeto First Sight Model? Correspondeu às suas expectativas enquanto gestor de projeto?

A avaliação geral é positiva tanto a nível científico, como a nível empresarial, pois a maioria dos objetivos definidos na candidatura foram atingidos. A nível científico, conseguimos aplicar técnicas conhecidas num contexto novo, o que permitiu criar conhecimento original. Este conhecimento contribuiu para a submissão de três artigos a conferências, um dos quais já aceite à data presente. A nível empresarial, este novo conhecimento permitiu à Quidgest desenvolver o Genio com novas funcionalidades que o diferenciam da concorrência. Por exemplo, tenho alguns anos de experiência com plataformas de desenvolvimento rápido e não conheço nenhuma que permita identificar, modelar, executar, monitorizar e melhorar processos de negócio de forma semiautomática e integrada como o Genio agora faz. Estes resultados positivos só foram possíveis devido à qualidade dos elementos tanto da equipa que liderei no INOV, como da equipa da Quidgest, à qual agradeço a dedicação.

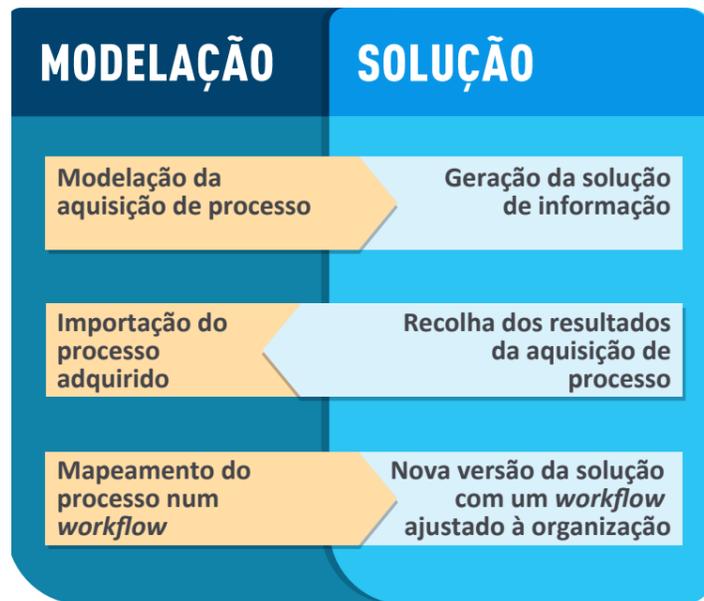
Quais as principais inovações trazidas pela equipa do INOV ao projeto?

A nossa experiência acrescentou benefícios ao projeto logo na fase da candidatura, uma vez que no INOV temos largos anos de prática na preparação de candidaturas a projetos financiados com fundos do QREN. Na fase de execução, contribuimos com métodos científicos

(neste caso Design Science Research - DSR) sobre como conduzir a investigação. O método DSR permitiu-nos ter a estrutura e o rigor para tentarmos resolver problemas para os quais, à partida, não tínhamos solução. Neste processo de investigação, aplicámos conhecimentos que adquirimos anteriormente das áreas de visualização de modelos de *software*, *process mining* e melhoria de processos.



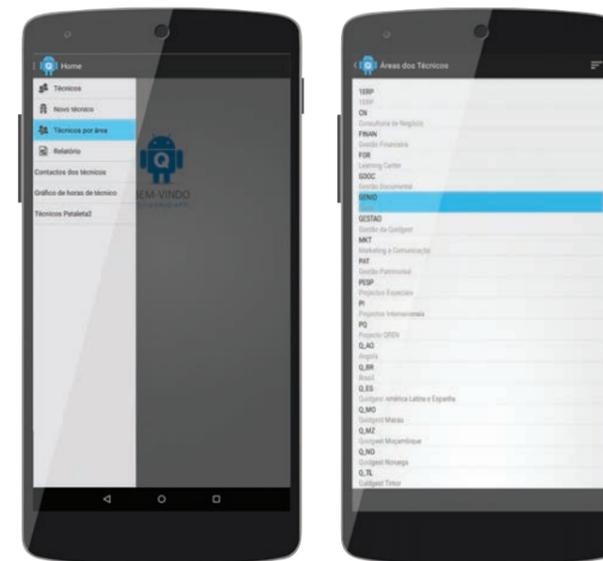
Carlos Mendes,
Project Manager no INOV



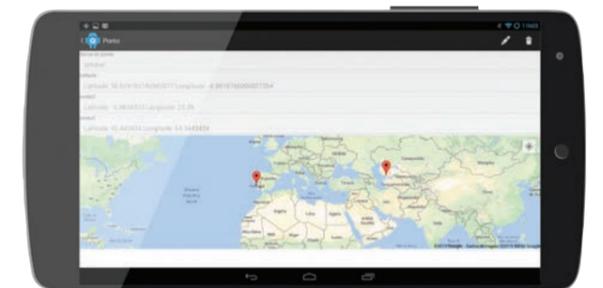
Modelação de Process Mining.

Redução de custos e mobilidade

O projeto First Sight Model irá conduzir a uma maior adaptação das soluções tecnológicas às necessidades das organizações, ao possibilitar a extração de modelos a partir dos dados de negócio do cliente e a identificação de módulos significativos no meio de modelos complexos. Por sua vez, permitirá a redução de custos ao nível de recursos humanos, ao funcionar como um sistema pericial, dotado de inteligência artificial, e uma maior qualidade nas soluções oferecidas ao cliente, que serão testadas com mais frequência e com maior participação dos utilizadores e decisores-chave. Além disso, a *framework* desenvolvida permite, através do Genio da Quidgest, a geração de aplicações em Android. O acesso, via dispositivos móveis, permitirá aos utilizadores aceder e visualizar, em qualquer momento e em qualquer lugar, todos os dados do sistema de informação, tomando partido de uma interface *responsive* que se adapta a qualquer dispositivo.



Modelo prescritivo:
geração de aplicações
Android.



Como caracteriza a interação entre a equipa do INOV e a Quidgest? Foi uma relação positiva?

Foi uma relação positiva, pois acabou num estado maduro e eficiente. Depois de um início hesitante, como é normal nos projetos de investigação, pois as equipas começam por tentar perceber as capacidades de ambas e alinhar as respetivas expectativas, as duas equipas começaram a trabalhar numa base regular e a produzir resultados semanalmente. A equipa do INOV focada em investigar, propor e avaliar eventuais soluções para os problemas a que nos propusemos no início do projeto, e a equipa da Quidgest a implementar e testar no Genio as soluções propostas.

Agora que o projeto está a terminar, quais são as perspetivas para o futuro? Equacionam o desenvolvimento de novos projetos com a Quidgest?

O projeto abriu novos horizontes, pois especializámos alguns dos conhecimentos que tínhamos nas áreas do projeto. Adicionalmente, agora que conhecemos o modo de funcionamento da Quidgest e alguns dos seus colaboradores e vice-versa, o alinhamento inicial que estes projetos envolvem está minimizado. Portanto, com um conhecimento mais aprofundado de ambas as partes e com a inércia inicial menor ou normal, diria que existe potencial para futuros projetos com a empresa.

Um dos objetivos do INOV é “desenvolver uma atividade charneira entre a universidade e as empresas”. Considera que isto tem sido conseguido, ao longo dos anos?

Sim, pois a relação INOV-universidade-empresas é um *triple-win*. O INOV ganha, pois consegue facultar, através de bolsas de investigação, um contexto remunerado aos alunos da universidade, onde podem testar as suas teses de mestrado e doutoramento. A universidade ganha, pois através do INOV consegue transferir conhecimento para o mercado, um dos seus principais papéis. A universidade também ganha, uma vez que os seus alunos ficam mais experientes e adquirem conhecimentos práticos do mercado de trabalho sem oficialmente ainda terem entrado neste. Finalmente, as empresas também saem vencedoras, pois têm acesso a soluções de ponta para problemas atuais, com o potencial de financiamento por parte da União Europeia. O First Sight Model é um bom exemplo do que pode ser feito para o estreitar de relações entre a universidade e as empresas. No contexto deste projeto, por exemplo, um dos membros da equipa do INOV desenvolveu a sua tese de mestrado.

Enquanto Investigador e gestor de projetos no INOV, diga-nos como surgiu este núcleo e qual a sua principal missão.

O INOV é uma associação privada sem fins lucrativos com início formal de atividade no dia 1 janeiro de 2001. Desde 2009 coopero na unidade (UN27) liderada pelo Professor Miguel Mira da Silva no Instituto Superior Técnico (IST). Na UN27 temos como principal missão levar a cabo investigação científica em disciplinas como *service science*, *enterprise engineering*, *IT governance*, entre outras. Estamos interessados em criar serviços e produtos inovadores com base científica e tecnológica e em testá-los no mercado. Esta unidade acolhe maioritariamente alunos de mestrado e doutoramento do IST e alinha as suas teses com necessidades reais das empresas. Desta forma, os alunos têm a oportunidade de testar as suas teorias na prática.

Parceiros do projeto**INOV-Inesc Inovação**

O acordo de colaboração entre as duas entidades foi assinado em 2013. Na altura, a colaboração entre os dois organismos tinha já como intuito a participação conjunta em projetos de investigação financiados nas áreas de telecomunicações, segurança e tecnologias da informação. Escolhido pela Quidgest para o desenvolvimento do projeto First Sight Model, o Instituto de Novas Tecnologias teve um papel decisivo na pesquisa sobre o estado da arte e as técnicas de *process mining*, constantemente referenciadas.

Para Rodrigo Serafim, CTO da Quidgest, “durante todo o projeto, os vários membros da equipa do INOV-Inesc (Miguel Mira da Silva, Carlos Mendes, Miguel Gil, Nuno Silva e Marcelo Silva) promoveram um constante debate sobre melhorias a implementar no desenvolvimento das soluções, tal como se esforçaram na divulgação académica dos resultados obtidos”.

Para a concretização do projeto First Sight Model, os membros da equipa do INOV-Inesc que colaboraram com a empresa tecnológica receberam formação *on-the-job* sobre a plataforma de geração automática e obtiveram o respetivo acesso a uma licença Genio.

GTE Consultores

A colaboração com a GTE Consultores, nomeadamente Ana Rebelo e Humberto Guilherme, permitiu complementar as valências das equipas técnicas nas áreas de planeamento e supervisão dos aspetos técnico-científicos, apoio na preparação dos relatórios para apresentação de resultados de investigação e orientação dos resultados de I&D do projeto para a sua futura valorização económica. ●

Glossário

**Android**

O Android é um sistema operativo baseado no núcleo Linux e desenvolvido pela empresa tecnológica Google. Com uma interface baseada na manipulação direta, o Android é projetado principalmente para dispositivos móveis com tela sensível ao toque, como *smartphones* e *tablets*; além de interfaces específicas para televisão, carro e relógio de pulso. Atualmente, o Android é o sistema operativo móvel mais utilizado em todo o mundo.

Linguagem de Descrição de Arquitetura (Architecture Description Language)

A engenharia de sistemas usa a Linguagem de Descrição de Arquitetura (LDA) como uma linguagem e/ou um modelo conceptual para descrever e representar arquiteturas de sistema. As LDA permitem criar abstrações dos sistemas e, conseqüentemente, facilitam a comunicação entre as partes interessadas.

MTM – Model Transformation Models

As linguagens de transformação de modelos (Model Transformation Models - MTM), tal como o nome indica, transformam modelos em modelos. Exemplos de MTM são MOLA, VIATRA2, ATL e QVT. A MModel transformation Language (MOLA), por exemplo, tem como principal objetivo fornecer uma linguagem gráfica de transformações de modelos que seja natural e compreensível. Para o efeito, a MOLA combina programação estrutural tradicional em formato gráfico com regras baseadas em padrões simples.

Modelo descritivo

Um modelo descritivo preocupa-se com os objetivos e fases de um processo dentro de determinado ambiente. Sem preocupação de como exatamente o processo vai ser implementado ou executado, o foco recai sobre a descrição dos *inputs* e respetivos resultados esperados.

Modelo prescritivo

Um modelo prescritivo, ao invés do modelo descritivo, retrata como um processo deveria ser executado. Ou seja, um modelo prescritivo é uma espécie de recomendação que pode ser adaptada ou melhorada pela empresa de *software*.

Process Mining

As técnicas de Process Mining são habitualmente usadas quando não é possível obter descrições formais dos processos ou quando a qualidade dos documentos existentes acerca dos mesmos se revela duvidosa. Por exemplo, os registos eletrónicos de pacientes num hospital podem ser usados para descobrir modelos que descrevem processos, organizações e produtos. Além disso, esses *logs* de eventos também podem ser usados para comparar com *logs* de eventos de algum modelo anterior, para ver se a realidade observada está de acordo com algum modelo prescritivo ou descritivo.

Visualização em fish-eye

A técnica de visualização em *fish-eye* é inspirada na forma distorcida como as pessoas percebem o ambiente. Nós prestamos mais atenção aos detalhes que estão próximos e ignoramos os objetos que estão mais longe. A técnica de visualização em *fish-eye* é a aplicação dessa ideia a interfaces gráficas. Através desta técnica, os elementos das interfaces são realçados de acordo com o contexto.

No First Sight Model, o visualizador em questão tem implementada uma técnica típica de *fish-eye*, através da ação de *mouse-hover*, que permite fazer *zoom in* em pequenas áreas do gráfico sem perder o sentido da distribuição global. O tamanho de cada circunferência está diretamente relacionado com o número de ligações que essa circunferência tem com as restantes. Desta forma, as entidades mais influentes são mais facilmente visíveis.

Fonte: Wikipédia, 2015

O que poderá o planeamento estratégico fazer pela regeneração das nossas cidades?

José Marques da Silva, Strategy XXI, Managing Partner

As cidades são o palco central da vida coletiva. Cerca de 75% da população europeia já vive, hoje, nas cidades e essa tendência vai-se acentuar ao longo dos próximos anos.

É nas cidades, às mais diferentes escalas, da geopolítica internacional ao urbanismo de proximidade, que se articulam e desenvolvem os mais relevantes movimentos e dinâmicas territoriais.

Os protagonistas, atores ou *stakeholders* territoriais, são agora também múltiplos, situados nos mais diversos campos da vida coletiva, com necessidades e exigências, cada vez mais complexas, que requerem novas respostas e em particular modalidades de governação mais eficientes, capazes de lidar com a incerteza e funcionar em multi-escalas temporais e espaciais.

Se não formos capazes de ler as cidades, as suas dinâmicas e metamorfoses, as suas assimetrias, as suas necessidades de regeneração, a avaliação e monitorização dos resultados, como poderemos compreender o território e o país e nele intervir? Como poderemos definir e implementar políticas públicas que respondam às necessidades da população e lhe assegurem a desejada qualidade de vida? Como poderemos procurar a eficiência na alocação dos recursos, quando sabemos que são cada vez mais escassos?

Observar, compreender, acompanhar e monitorizar a evolução das cidades é hoje, mais do que nunca, fundamental para assegurarmos o nosso futuro e, para o fazer precisamos de integrar o contributo de ferramentas e instrumentos resilientes e adequados à dimensão deste enorme desafio.

É neste contexto que as ferramentas do planeamento estratégico, aplicadas à dimensão urbana, *strategic urban planning* (SUP), representam um contributo inestimável para a gestão da mudança em diferentes contextos territoriais e, em particular, nos urbano-metropolitanos ou nas cidades. Exemplo particularmente relevante deste contributo, entre nós, é o das iniciativas de regeneração em curso de vários centros urbanos e em particular a revitalização dos centros históricos das nossas cidades.

As ferramentas e ensinamentos do planeamento estratégico aplicado à dimensão urbana, como as metodologias prospetivas e em particular o método dos cenários, incorporando informação qualitativa e quantitativa, procuram dar resposta às preocupações do novo conceito de planeamento: articulação fins/meios, jogo de atores, desdobramento de cenários, o que nos permite melhor compreender e antecipar as dimensões socioeconómicas das intervenções a levar a cabo.

No domínio do planeamento urbano, do desenho de cidade ou da regeneração, as dimensões da prospetiva, estratégia e planeamento estão na prática intimamente ligadas, interpen-

tram-se e complementam-se, permitindo-nos abordar problemas centrais como a governança urbana; as formas de promoção da participação pública; a articulação entre partes interessadas, públicas e privadas, e em geral o relacionamento entre *stakeholders*, a transparência, o escrutínio e o acesso à informação, mas também a avaliação, entendida como um processo sistemático de recolha, tratamento e análise da informação de suporte para a tomada de decisão no planeamento.

As boas práticas, nacionais e internacionais, da integração virtuosa dos ensinamentos do planeamento estratégico na dimensão urbana, e em particular nos processos de regeneração urbana, são bem elucidativos e abundantes. Entre outros, os casos das cidades de Amesterdão, Barcelona, Dublin, Glasgow ou Toronto, ou ainda, entre nós, os processos de regeneração urbana em curso nas cidades de Lisboa, Porto, Braga ou Guimarães.

Retomando a pergunta que serviu de mote à presente reflexão: o que poderá o planeamento estratégico fazer pela regeneração das nossas cidades? A resposta é agora inequívoca: o planeamento estratégico é decisivo e absolutamente fundamental! No entanto, para se poder retirar o máximo contributo é necessário promover a sensibilização e capacitação dos principais atores, e em particular dos decisores políticos, para esta nova dimensão do planeamento e da construção e intervenção nas cidades. ●



José Marques da Silva

Economista e pós-graduado em Economia Europeia, foi assistente das Faculdades de Economia e Direito da Universidade do Porto e docente convidado em várias escolas e universidades, desempenhando atualmente funções, como convidado, na área de internacionalização, na Porto Business School. Especialista em competitividade territorial, estratégia e internacionalização, é ainda *managing partner* da Strategy XXI, onde desempenha, entre outras funções, a de coordenador do Plano Estratégico e Desenvolvimento Intermunicipal (PEDI) do Ave e onde é membro da equipa de coordenação do Plano Estratégico e Desenvolvimento Intermunicipal do Tâmega e Sousa.

#SOLUÇÕES EM DESTAQUE



Catálogo Nacional de Compras Públicas

Acordo Quadro de Licenciamento de Software e Serviços Conexos

A Quidgest está presente na mais recente lista de fornecedores de licenciamento de *software* da Administração Pública. Todas as soluções de *software* propostas pela empresa foram aprovadas pela ESPAP – Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, IP, facilitando o processo de aquisição das mesmas.



Quais os principais benefícios?

- > Maior rapidez e simplicidade no procedimento de contratação (sem limite de valor);
- > Facilidade na elaboração das peças do procedimento;
- > Facilidade no lançamento e comunicação dos procedimentos, através de uma plataforma eletrónica de contratação gratuita.

O conjunto de soluções oferecidas pela Quidgest e pelos seus parceiros responde a uma exigência global: melhorar a qualidade das decisões, tornando-as mais coerentes e mais fundamentadas e garantindo que são concretizadas.

Estão orientadas para seis objectivos em que as organizações de sucesso atualmente se focam:

- > Reduzir custos;
- > Aumentar receitas;
- > Ser mais ágil, produtivo e responder mais rapidamente;
- > Chegar a mais mercados ou áreas de atividade;
- > Fornecer produtos e serviços de excelência;
- > Atualizar soluções, reaproveitando o que já existe.

Permitem-lhe extrair todo o potencial da revolução tecnológica do nosso tempo, de modo a superar as incertezas da economia atual e a melhor se posicionar no quadro competitivo global.

Ao aceder ao Catálogo Nacional de Compras Públicas, qualquer organismo pode escolher as soluções da Quidgest que melhor respondem às suas necessidades, recorrendo apenas ao procedimento de ajuste direto.

Estas são algumas das soluções que fazem parte do Catálogo.

SOLUÇÕES

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

O **Genio Quidgest** é a plataforma de desenvolvimento integrado, criada pela I&D da Quidgest, para a gestão de metamodelos dinâmicos de especificações funcionais e para geração automática de código. O Genio encarrega-se de todo o processo de desenvolvimento, sem qualquer necessidade de alterações após a geração. Mesmo as componentes manuais que eventualmente seja necessário incluir nos sistemas são geridas, mantidas e controladas pelo Genio.

A Quidgest garante a constante atualização tecnológica das suas soluções, através da celebração de acordos de manutenção, Serviço de Assistência Pós-Venda, consultoria, suporte à implementação, formação, otimização e integração das suas soluções com os seus clientes e parceiros.

SOLUÇÕES

#SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO (ERP)

SINGAP Quidgest

#GESTÃO GLOBAL

CMS Quidgest . CRM Quidgest . BSC Quidgest . CAV Quidgest . SIADAP 123

#APROVISIONAMENTO, LOGÍSTICA

E GESTÃO PATRIMONIAL

Gestão da Manutenção de Infraestruturas e Equipamentos . SINGAP Asset Management . SINGAP Supply Chain Management . Gestão de Aprovisionamento . Gestão Financeira e Patrimonial

#GESTÃO FINANCEIRA

Gestão Financeira e Patrimonial . Gestão Orçamental, Contabilidade Pública, Tesouraria e Reconciliação Bancária . Prestação de Contas . Preparação de Orçamentos . Gestão de Encomendas e Faturação . Guias de Receita Home-Banking

#GESTÃO DOCUMENTAL E DE PROCESSOS DE NEGÓCIO

Gestão de Processos . ECM Quidgest . Gestão de Arquivo . Gestão Integrada de Informação . Interoperabilidade e Gestão Documental . Balcão Único

#GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Processamento de Vencimentos e Estatísticas . Gestão de Recursos Humanos e Organizacional . Gestão da Formação Interna . Avaliação de Desempenho . Gestão de Competências . Recrutamento e Seleção . Gestão de Ajudas de Custo . Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho . Gestão de Assiduidade . Gestão de Horas Extraordinárias . Gestão de Pedidos . Gestão de Mudança . Gestão de Contratos e Mobilidade . Gestão de Questionários . SIADAP 123 . Gestão Administrativa e Estratégia de Recursos Humanos

#SAÚDE

Balcão Único . Gestão Clínica . PRATICS . Gestão de Planos de Saúde . LIMS . Gestão de Biotérios

#DESPORTO

Gestão de Processos . BSC Quidgest . CRM Quidgest

#EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Gestão Académica . Gestão da Formação . Gestão de Inquiridos . Gestão da Formação Parte 147 . Gestão Integrada da Formação

O SINGAP da Quidgest é o sistema integrado de referência para a gestão pública, central, regional e local, em Portugal. Totalmente adequado à legislação nacional, incluindo a mais recente, cobre todas as áreas de funcionamento de qualquer instituição pública.

A unidade Gestão Municipal especializa-se na conceção e desenvolvimento de sistemas integrados de gestão, adaptados especificamente a municípios e comunidades intermunicipais. Para a sua implementação, a Quidgest apresenta uma equipa multidisciplinar e muito experiente em gestão pública.

#GESTÃO MUNICIPAL

GESTÃO FINANCEIRA

Gestão Orçamental, Contabilidade Pública, Tesouraria e Reconciliação Bancária . Preparação de Orçamentos Home-Banking . Prestação de Contas . Gestão de Encomendas e Faturação

GESTÃO PATRIMONIAL

Gestão de Aprovisionamento . SINGAP Asset Management . Gestão da Manutenção de Infraestruturas e Equipamentos

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Processamento de Vencimentos . Gestão da Formação Interna . Avaliação de Desempenho . Gestão de Ajudas de Custo . Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho . Gestão de Assiduidade

GESTÃO DOCUMENTAL

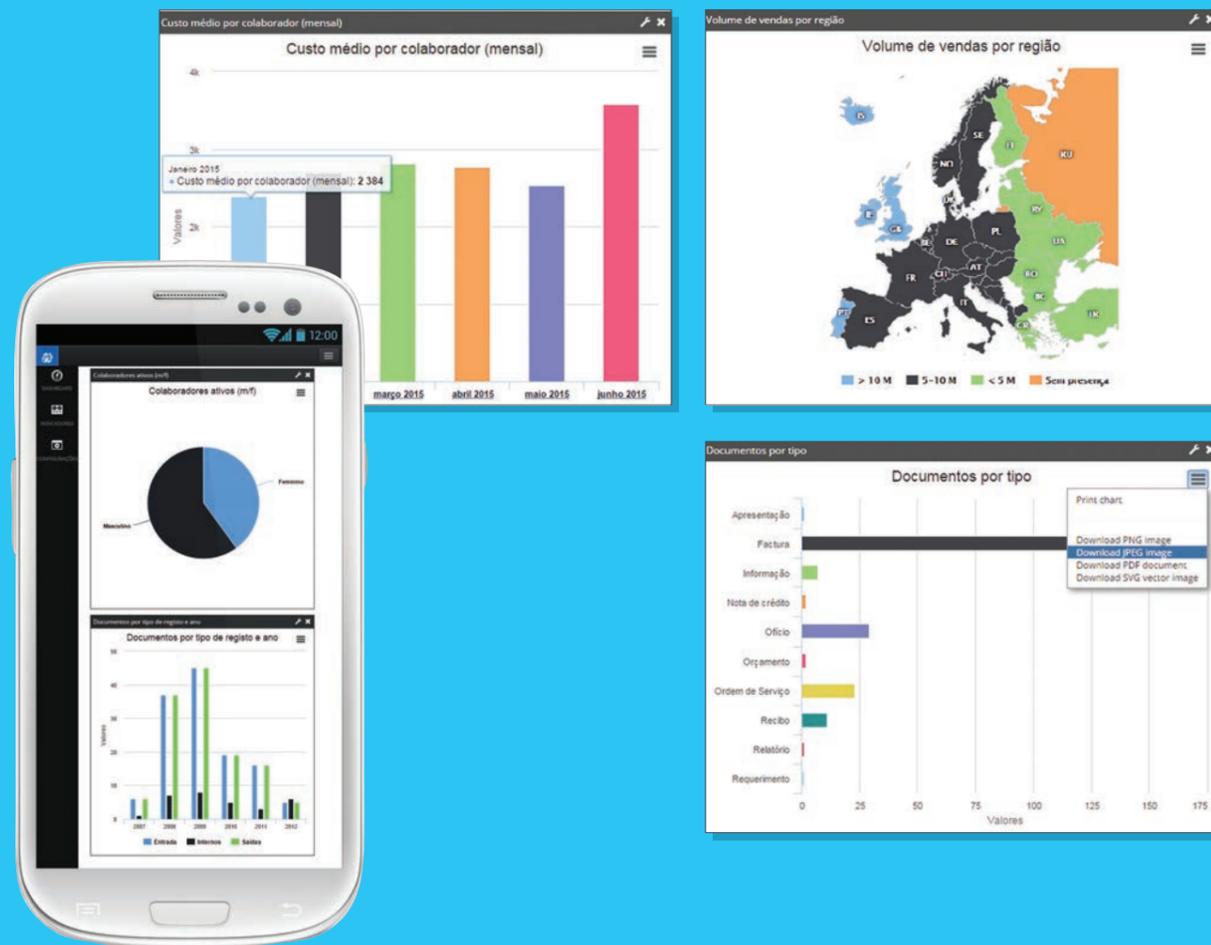
Gestão de Processos



Consulte já!



Business View: um sistema inovador na visualização de indicadores



Para gerir é fundamental obter e transmitir informação fidedigna e atualizada. Uma resposta pronta e eficaz só é possível com sistemas de informação que permitam um controlo em tempo real. Foi neste sentido que a Quidgest criou um sistema inovador de visualização de indicadores, o Business View, onde cada organização tem a possibilidade de criar e configurar vários tipos de indicadores sobre as suas bases de dados, de diversos sistemas.

O Business View é um sistema de análise de indicadores de desempenho, de interface simples e prática, que disponibiliza aos gestores e/ou decisores dados relevantes sobre os indicadores-chave de desempenho da organização. A criação destes indicadores não obriga à definição de metas, e a alimentação dos mesmos é feita automaticamente e em tempo real. O Business View é assim um potente instrumento de apoio à decisão, que tem como objetivo auxiliar os responsáveis da organização na tomada de decisões de gestão.

Principais vantagens:

- > Baixo investimento;
- > Fácil implementação;
- > Monitoriza a *performance* dos principais indicadores, permitindo diferentes dimensões;
- > Promove a visualização inteligente da informação;
- > Conquista os destinatários para o processo de monitorização;
- > Aumenta a transparência na comunicação dos resultados;
- > Simplifica o processo de monitorização.

Principais opções:

Opção de drill-down
Por exemplo, clicando numa das barras, com informação agrupada das classes, é possível fazer o *drill-down* ao nível das rubricas contabilísticas.

Opção de filtro
Permite selecionar na legenda as colunas a apresentar, num mesmo gráfico.

Gráficos de informação georreferenciada

É possível incluir gráficos de informação georreferenciada, isto é, com comparação de dados referentes a diferentes regiões.

Mobilidade

Com um simples *login*, todas as análises ficam disponíveis no seu *smartphone*, *tablet* (ou portátil, se preferir). Mais mobilidade para tomar melhores decisões.

Toda a organização num só olhar

O *software* Business View possibilita a criação de indicadores para qualquer área da organização (financeira, recursos humanos, operações, comercial...), organizados por painéis de análise. Permite, assim, um controlo em tempo real dos principais indicadores de diferentes dimensões da organização e a visualização de dados em vários tipos de gráficos (barras, circulares, colunas), por consulta direta às bases de dados associadas.



#PARCERIAS

BSC Quidgest® suporta trabalho do ISCAC sobre gestão de pessoas

No âmbito do Mestrado em Gestão Empresarial do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC), Avelino Paiva, mestrando da disciplina de Gestão de Pessoas e Equipas, procedeu à elaboração de um trabalho suportado pelo sistema de Gestão Estratégica da Quidgest, o BSC Quidgest®.

O trabalho desenvolvido pretende relacionar três temáticas, a primeira relacionada com a empresa “A” como organização, com necessidade de gestão estratégica, a segunda com o Balanced Scorecard (BSC) como instrumento de estratégia, mensuração e orientação para o cumprimento dos objetivos e, por fim, a gestão dos recursos humanos vale enquanto pilar essencial e diferenciador no negócio. Percebe-se a estratégia como o fio condutor e os recursos humanos como a condição *sine qua non* para a vantagem competitiva.

São debatidos, na dissertação, vários modelos e teorias das temáticas em questão e de como estas explicam os



Avelino Paiva
Especializou-se em Sistemas de Gestão da Qualidade e Ambiente, iniciando a sua atividade profissional como consultor nesta área. Licenciado em Relações Internacionais pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, atualmente encontra-se a elaborar a tese, no âmbito do Mestrado em Gestão Empresarial, pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra.

comportamentos e auxiliaram na construção do BSC nos RH numa empresa tecnológica. São analisados também os benefícios e desvantagens desta alteração na própria empresa.

Para Avelino Paiva, a utilização do sistema de Balanced Scorecard da Quidgest permitiu constatar que “o *software* é uma mais-valia para as empresas que o adotem ao conseguir medir e gerir pessoas, dando-lhes objetivos, metas e motivação. A plataforma condensa o conhecimento e prática de Kaplan e Norton de forma simples, dinâmica, objetiva e com uma interface intuitiva de utilização bastante acessível”.

Desde 2011, ano da assinatura do protocolo entre a Quidgest e o ISCAC, a colaboração entre as duas instituições tem sido dinamizada através da organização de aulas abertas sobre a temática da gestão estratégica e da disponibilização do sistema de BSC Quidgest® em contexto de aula e, ainda, para a realização de trabalhos académicos. ●

Quidgest estabelece parceria com empresa brasileira Vision IT



A Quidgest estabeleceu, no passado mês de março, uma parceria com a empresa brasileira Vision IT.

Cristina Marinhas, Presidente do Conselho de Administração da Quidgest, e Pedro Pereira, CEO da Vision IT, assinaram o protocolo de colaboração estabelecido entre as duas empresas, nas instalações da Quidgest, na Rua Castilho, em Lisboa.

O acordo entre a Quidgest e a Vision IT pretende fomentar a partilha de informação e a participação conjunta em concursos e projetos relacionados com as áreas de negócio de cada uma das partes. A colaboração entre as duas empresas permitirá, por um lado, à Vision IT complementar os seus serviços na área de consultadoria com o *software* desenvolvido pela Quidgest e, por outro, a esta última tirar proveito do *know-how* da empresa em consultoria nessa área.

Fundada em fevereiro de 2014, a Vision IT iniciou a sua atividade no Brasil, com soluções na área das tecnologias de informação, com foco particular em *facility management*, eficiência energética, monitorização e segurança física de instalações e soluções de gestão. ●

Quidgest e W.Space unem-se para a criação de plataforma inovadora de *facility management*

A Quidgest e a W.Space firmaram, no mês de junho, um acordo de parceria no âmbito do desenvolvimento de uma plataforma *web* inovadora para o mercado de *facility management*, denominada WebFM, que irá suportar os serviços disponibilizados aos proprietários, ocupantes e gestores de ativos imobiliários.

Esta plataforma digital tem como propósito apoiar a atividade de *facility management (FM)*, de forma a garantir o registo e o acompanhamento dos pedidos de intervenção decorrentes dos contratos de *facilities* geridos pela W.Space, em alinhamento com a estratégia dos seus clientes. As principais funcionalidades da solução permitem monitorizar e controlar em tempo real as operações dos edifícios, a obtenção de informação atualizada e acessível, em qualquer lugar, assegurando uma efetiva gestão integrada de serviços e proporcionando desta forma o adequado apoio à decisão.

A plataforma desenvolvida permite dotar a W.Space de maior eficiência, gerindo de forma totalmente automática o ciclo de vida das ocorrências e avaliar continuamente a qualidade dos prestadores de serviços. Além disso, o sistema permitirá identificar e monitorar os KPI elegíveis na estratégia de cada organização, pela definição de critérios de avaliação de serviços e pela efetiva implementação de mecanismos de controlo do desempenho de prestadores, suportada em indicadores – SLA e KPI –, fomentando assim as boas práticas de FM, a transparência contratual e o *benchmarking*.

Para Pedro Branco Ló, Managing Partner da W.Space, o desenho e desenvolvimento de uma plataforma aplicacional própria de gestão de instalações e *service-desk* “contribui para a inovação de processos e metodologias de gestão e será uma melhoria operacional estruturante, de médio e longo prazo, visando a eficiência de processos e a melhoria do serviço ao cliente”.

Para Carlos Costa, Gestor de Parcerias da Quidgest, “este novo projeto é mais um passo no desenvolvimento do negócio através da nossa rede de parceiros, numa lógica *web* e *cloud*, onde a experiência da empresa tecnológica no sector, se alia ao *know-how* da W.Space na identificação e desenvolvimento de funcionalidades essenciais para a otimização de uma solução desta dimensão”.

A W.Space é uma empresa especializada em consultoria e soluções de *facility management*. Fundada em 2011, a

empresa tem implementado, desde a sua criação, soluções integradas de Gestão de Património e Serviços - Gestão de Imóveis, Gestão da Manutenção, Automação e Gestão Energética. Recentemente, alargou a sua atividade na prestação de serviços de FM tendo por base plataformas de monitorização e gestão de *facilities* para aumento da visibilidade dos custos incorridos e dos resultados obtidos, com vista à melhoria dos índices de satisfação dos *stakeholders*. ●



#INTERNACIONALIZAÇÃO

El Salvador implementa Sistema de Gestão de Veteranos de Guerra da Quidgest

A Quidgest encontra-se atualmente em fase de implementação de um Sistema de Gestão dos Veteranos de Guerra em El Salvador. O *software* foi doado pela República da China de Taiwan à Secretaria de Participação Cidadã, Transparência e Anticorrupção de El Salvador e irá permitir o registo e gestão de todos os ex-combatentes.

A primeira fase do projeto, agora terminada, contemplou o recenseamento de todos os veteranos de guerra existentes no país, mais de 30.000, na sua totalidade.

Atualmente, o projeto desenvolvido em parceria com a empresa salvadorenha SST tem já, a fase de análise e migração dos registos existentes. Entre as principais funcionalidades disponíveis, destacam-se o acesso imediato ao histórico de cada veterano de guerra, assim como a impressão de cartões de identificação. As informações recolhidas contêm dados relevantes sobre os danos sofridos durante o conflito, a caracterização do agregado familiar atual e da sua situação de saúde, empregos, rendas, entre outras informações relacionadas com os ex-combatentes.



Numa fase posterior, está prevista a implementação de um sistema de pensões e bolsas de estudo para estes veteranos de guerra e os familiares, com base no suporte à decisão fornecido pelo sistema.

Este projeto vem reforçar a presença da empresa tecnológica no país, após a implementação, em 2013, de um sistema de Balanced Scorecard na Secretaria Técnica da Presidência da República de El Salvador. O sistema da Quidgest foi adaptado de modo a permitir ao Governo uma melhor gestão das suas políticas públicas e dos fundos recebidos dos organismos multilaterais, através da criação de um sistema de monitorização de indicadores (sociais, políticos e económicos), que era inexistente até então. ●

#PRÓXIMO NÚMERO

No dia 24 de setembro, sob o tema “Inteligência Estratégica”, a Quidgest pretende demonstrar que as boas decisões, preferencialmente apoiadas pelas tecnologias adequadas, aumentam exponencialmente a probabilidade de crescimento e competitividade de qualquer organização e, conseqüentemente, da economia de um país.

Este ano, a Quidgest dará destaque não apenas a um, mas sim a vários países - os Países da América Latina onde serão abordados os desafios e as potencialidades adjacentes, tanto no sector das tecnologias da informação como na sua economia, em termos globais.

Na 20.ª edição da QuidNews fique a saber todos os pormenores sobre a edição deste ano do Q-Day.

Não perca!



Q-DAY 2015 | Conference
**INTELIGÊNCIA
ESTRATÉGICA**

24 DE SETEMBRO, CULTURGEST

Para melhorar, importa conhecer.

Temos um conjunto de informações sobre os sistemas que mais interessam à sua organização preparado para si. A cada conjunto de informação pedido e expedido por correio está associado um selo exclusivo da Quidgest. São selos baseados em diversas obras de arte famosas mas com uma interpretação nova. Conheça-nos e às nossas soluções e coleccione a nossa série de selos exclusivos.



Peça-nos uma demonstração e envolva os utilizadores-chave na demonstração. Eles saberão reconhecer a qualidade das soluções da Quidgest.

Gestão Global



Homenagem a René Magritte

Gestão Financeira



Homenagem a René Magritte

Gestão de Recursos Humanos



Homenagem a M.C. Escher

Gestão Documental



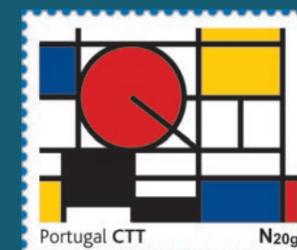
Homenagem a Andy Warhol

Aprovisionamento e Gestão Patrimonial



Homenagem a Roy Lichtenstein

Gestão Estratégica e BSC



Homenagem a Piet Mondrian



www.quidgest.com



quidgest@quidgest.com



Quidgest



Quidgest



Quidgest

Quidgest

Quidgest Portugal:

R. Castilho, n.º 63 – 6.º
1250-068 Lisboa | Portugal
tel. (+351) 213 870 563

Quidgest Alemanha:

Konrad-Zuse-Platz, 8
81829 München | Germany

Quidgest Moçambique:

R. John Issa, 260
Maputo | Moçambique
tel. (+258) 21 30 37 32

Quidgest Marrocos:

R. Siam Imm n.º6
Appartement n.º3
Rabat | Morocco

Quidgest Timor-Leste:

Timor Plaza, CBD2, Unit 403-404
Comoro | Díli | Timor-Leste
tel. (+670) 77 32 68 23 | (+670) 77 45 64 29

E-mails de contato:

Geral: quidgest@quidgest.com
Comercial: solutions@quidgest.com
Marketing: marketing@quidgest.com



CMMIDEV/3SM
Exp. 2017-07-11 / Appraisal #22558



Microsoft Partner
Gold Application Development

